

PRODUÇÃO AGRÍCOLA DE DENDÊ (*Elaeis guineensis* Mart.) NO ESTADO DO PARÁ NO PERÍODO DE 2002 A 2012

Erica Cristina de Sousa Ribeiro

- UEPA

(ericaribeiro92@yahoo.com.br)

Heriberto Wagner Amanajás Pena

- UEPA

(heripena@yahoo.com.br)

RESUMO

No estado do Pará a agricultura possui um papel imprescindível na geração de renda nos municípios produtores auxiliando na economia do estado, levando isto em consideração realizou-se esta revisão bibliográfica pra verificar a real situação das plantações de dendê (*Elaeis guineensis* Mart.), no estado do Pará enfatizando os maiores municípios produtora. Os dados foram coletados no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), tomando como base para o estudo os dados sobre a Produção Agrícola Municipal (PAM), dentre os anos de 2003 a 2012. Foram coletados os dados referentes a culturas permanente de dendê, tomando como base a área destinada a plantação, área colhida, a quantidade produzida e o valor da produção para os cinco municípios que possuem o maior nível de produção. Os municípios que se destacaram com maior produção foram o Tomé Açu, Tailândia, Acará e Bragantina, possuindo níveis diferenciados na produção de dendê.

PALAVRAS-CHAVE: Agricultura, área colhida e municípios.

ABSTRACT

In Pará state agriculture has a vital role in generating income producing counties in aiding the state's economy, taking this into consideration we carried out this literature review to verify the actual situation of oil palm plantations (*Elaeis guineensis* Mart.) In state of Pará emphasizing the major producing counties. Data were collected at the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE), taking as a basis for studying the data on the Municipal Agricultural Production (PAM) from the years 2003 to 2012. The data for permanent crops oil palm were collected , based on the area for planting,

harvested area, the quantity produced and the value of production for the five counties that have the highest level of production. Municipalities that stood out with the highest production were Thomas Acu, Thailand, and Acará Bragantina possessing levels differ in the production of palm oil.

KEYWORDS: Agriculture, area harvested and municipalities.

INTRODUÇÃO

No período de 2003 a 2012 a produção de dendê nos municípios d estado do Pará foi de 17.476.244 toneladas sendo que as lavouras representam aproximadamente 1.005.480 Para uma área destinada à colheita de 1.006.504, onde a diferenças entre os valores de área colhia e área destinada à colheita se dá pelo fato de ser a área perdida durante a colheita.

O dendezeiro (*Elaeis guineensis* Mart.), palmeira oleaginosa de origem africana, foi introduzido no Brasil por volta do século XVI, por ocasião do tráfico negreiro. Na época, os escravos oriundos, principalmente, de Angola, Benin e Moçambique transportavam sementes dentro dos navios, as quais deram origem aos primeiros dendezaís no litoral do Estado da Bahia (SAVIN, 1965).

A agricultura paraense tem destaque no crescimento econômico, fazendo com que a produção agrícola, exerça papel preponderante na geração de excedentes destinados a mercados locais, nacionais e internacionais (ESTEVAM, 1998).

A maior produção agrícola vem da agricultura familiar, afirmativa feita por pesquisadores, intelectuais e governo. Porém, somente nos últimos anos, vêm se criando condições e um cenário propício para o reconhecimento do papel social desse segmento, que muito influencia na economia do país, diminuindo os bolsões de miséria das periferias urbanas, no emprego de milhões de famílias de Norte a Sul do país (COUTINHO, 2012)

Segundo CORREA, 2012 o dendê é uma cultura em expansão, principalmente nas regiões sul do estado do Pará, havendo uma grande demanda de produção para a utilização em derivados do óleo produzido pelo fruto, sendo como grande potência na produção bioenergética. Ferramentas de Sistema de Informação Geográfica pode

dinamizar e adequar cada vez mais às operações de planejamentos, implantação e acompanhamento de novas áreas de plantio.

A maior produção agrícola vem da agricultura familiar, afirmativa feita por pesquisadores, intelectuais e governo. Porém, somente nos últimos anos, vêm se criando condições e um cenário propício para o reconhecimento do papel social desse segmento, que muito influencia na economia do país, diminuindo os bolsões de miséria das periferias urbanas, no emprego de milhões de famílias de Norte a Sul do país (CORREA, 2012). Este trabalho tem como objetivo verificar os maiores municípios produtores de dendê do estado do Pará e a quantificação dos dados da produção.

METODOLOGIA



RESULTADOS E DISCURSSÃO

Os dados coletados no Banco de Dados Agregados do Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA) foram analisados os municípios que possuem em suas regiões plantios de dendezeiros, os dados gerados pelo banco de dados foram selecionados e agrupados em tabelas seguindo o propósito de reunir os municípios que possuem a

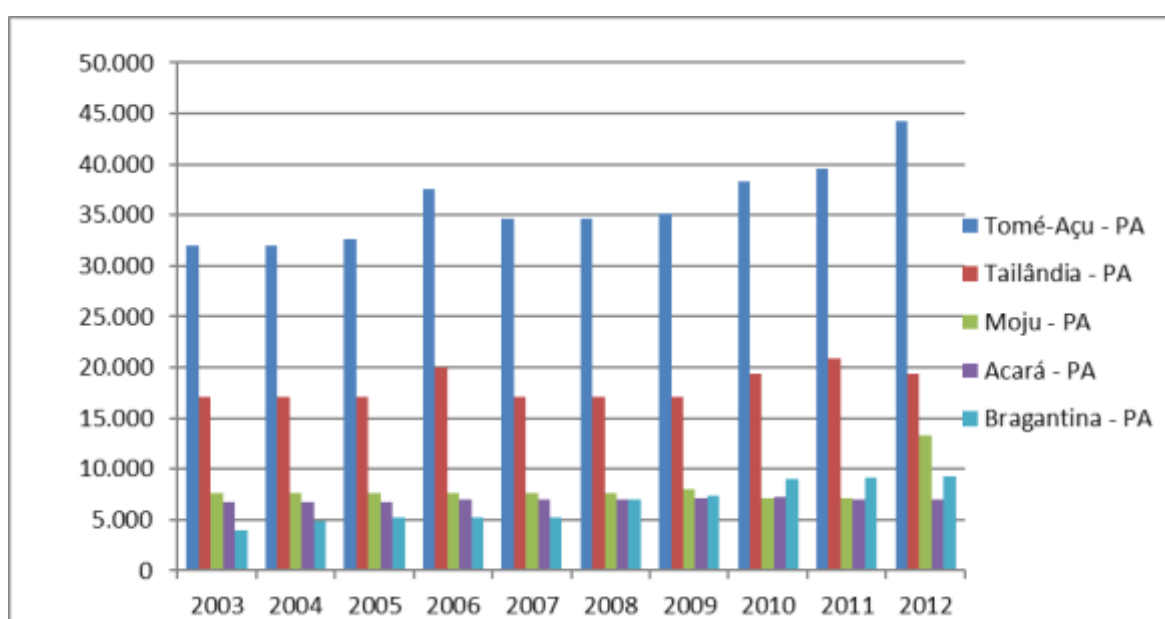
maiores extensões de área destinada a colheita, área colhida, quantidade produzida e valor da produção de cada município.

Analisando os dados selecionaram-se cinco municípios no qual apresentaram uma porcentagem considerável de produção em todo o território do estado o Pará. Os municípios que atenderam os requisitos foram Tomé Açu, Tailândia, Moju, Acará e Bragantina.

A figura 1 apresenta os dados respectivos a área destinada a colheita, ou seja a área plantada para a posterior colheita de dendê no período de 2003 a 2012 no território paraense, ressaltando os municípios que mais se destacaram em hectares plantados.

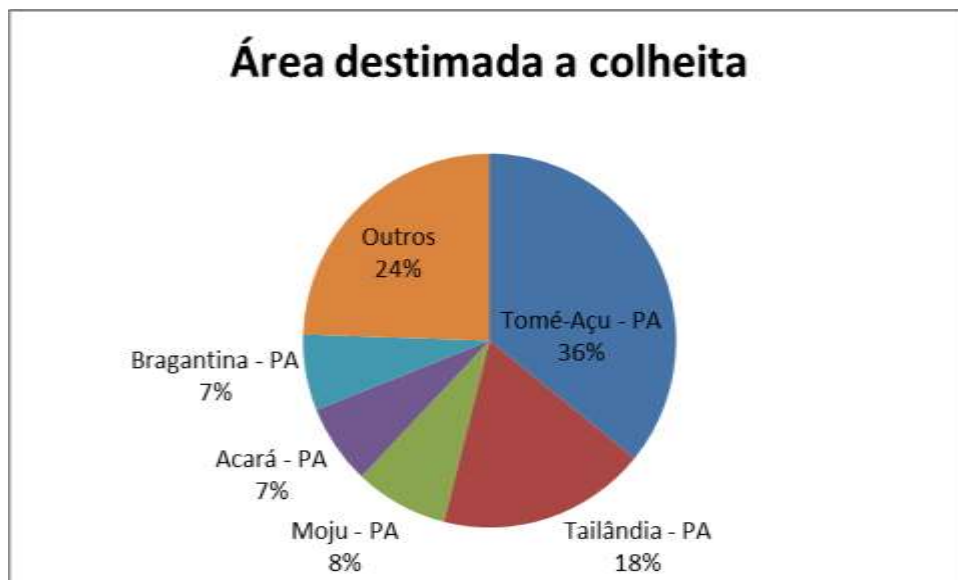
O município de Tomé- Açu é o que mais se destaca dos outros municípios no que diz respeito a até plantada, possuindo quase que o dobro da produção dos outros municípios, sua produção equivale a 36% da produção total do estado como mostra na figura 2, que equivale a dobro da produção de Tailândia que se posiciona como segundo município que possui mais hectares plantados de dendê. Também se analisa que ao passar dos anos tem-se aumentado a extensão de hectares plantados de dendê nos municípios analisados, talvez pela mecanização da produção tem-se elevado a produção deste produto

Figura 1- cinco municípios com maiores extensões em área destinada a colheita de dendê



Fonte:IBGE (2014)

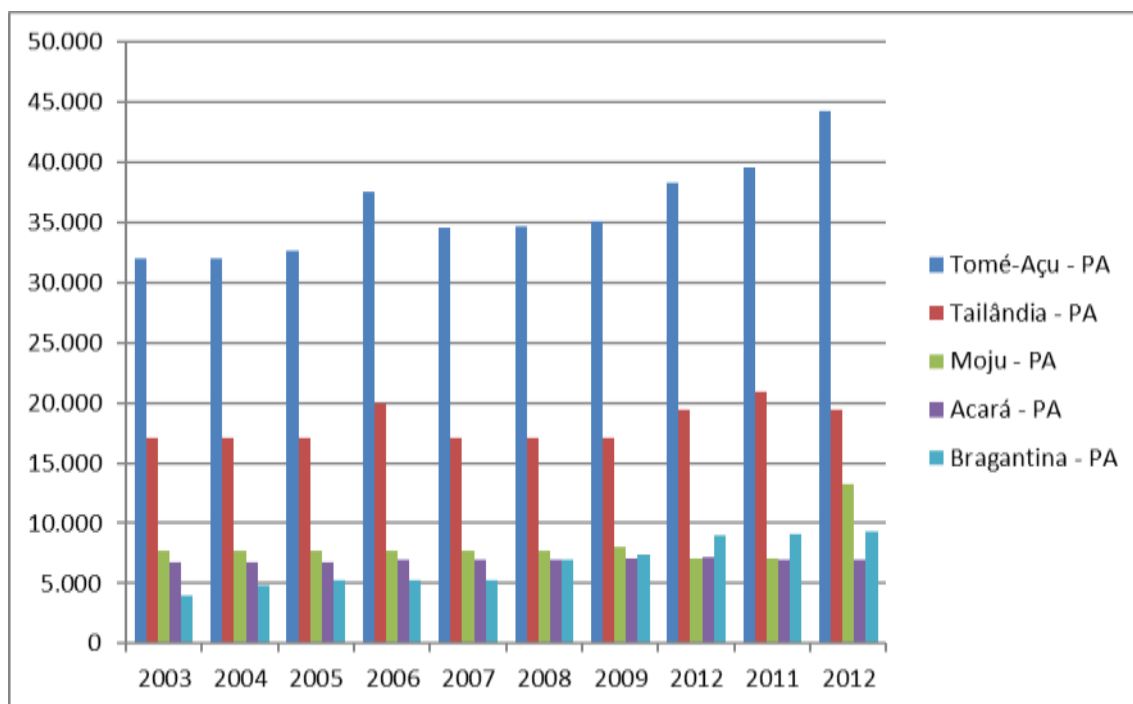
Figura 2- Percentual do cinco municípios de maiores extensões de área destinada a colheita



Fonte:IBGE (2014)

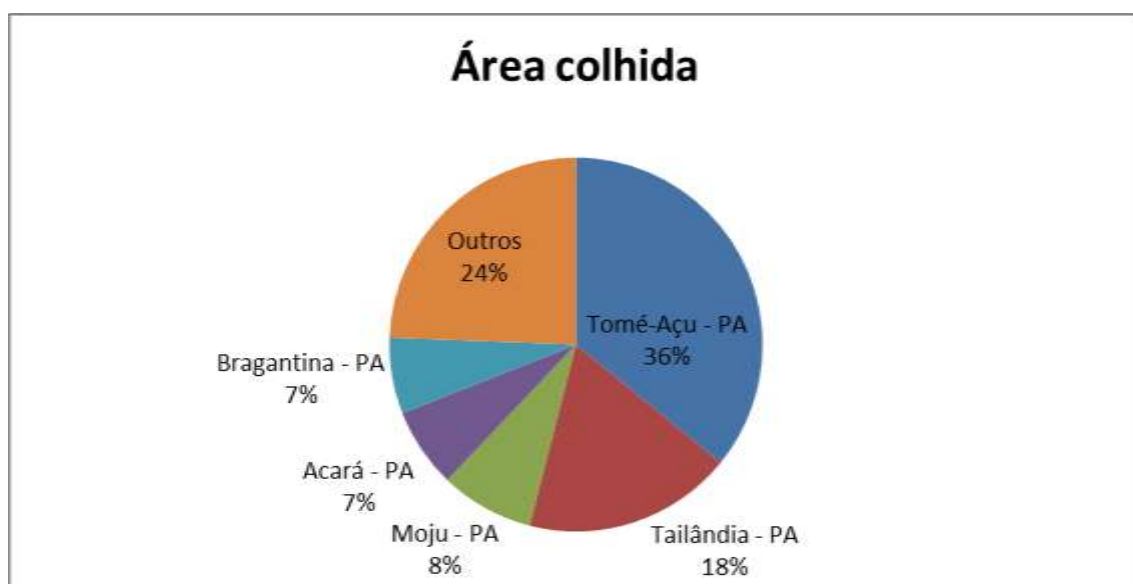
A área colhida de dendê se mostra praticamente igual aos dados de área plantada, a não ser pelo fato de uma perda mínima durante a colheita, que faz com que os valores se diferenciem, mesmo assim Tome – Açú, continua com maior produção no que diz respeito a área colhida da cultura de dendê. Como mostra na figura3 a área colhida do município de Tomé- Açú que em 2012 corresponde a quase quarenta e cinco mil hectares de área colhida correspondendo a 36% da produção total do estado do Pará, sendo o município que mais produz cachos de dendê no Pará, seguido novamente por Tailândia que produziu quase vinte mil hectares de dendê colhido, seguida de Moju que produziu quase 15 mil, Acará com porção cerca de 7mil e Bragantina com produção de aproximadamente 9 mil hectares colhidos

Figura3- Área colhida em cinco municípios



Fonte:IBGE (2014)

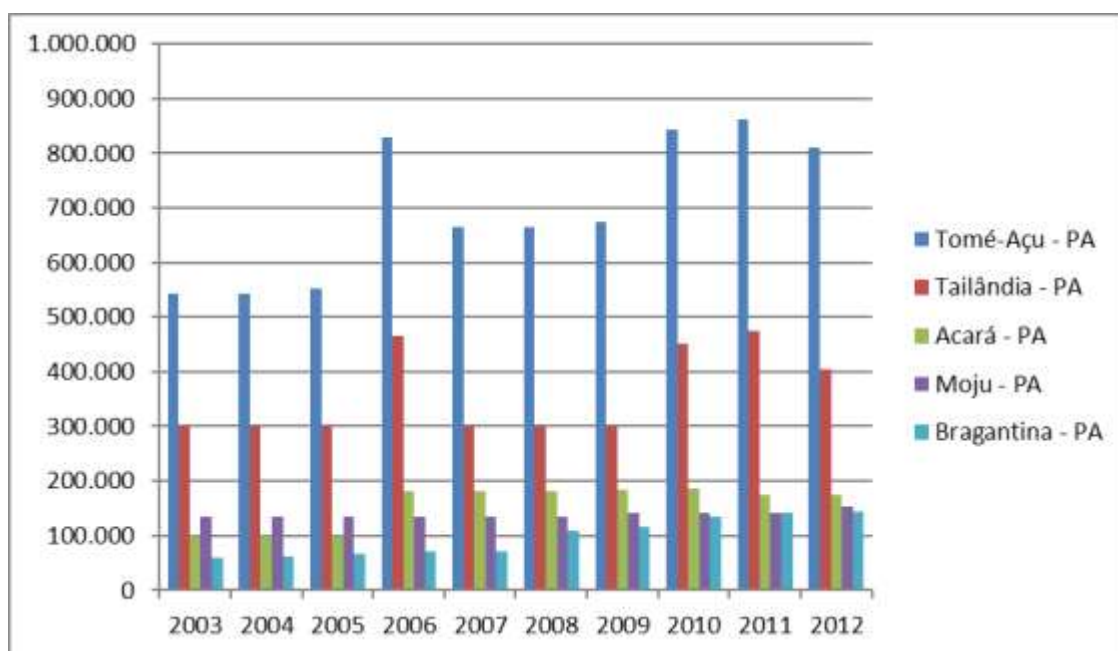
Figura 4: Percentual da área colhida



Fonte:IBGE (2014)

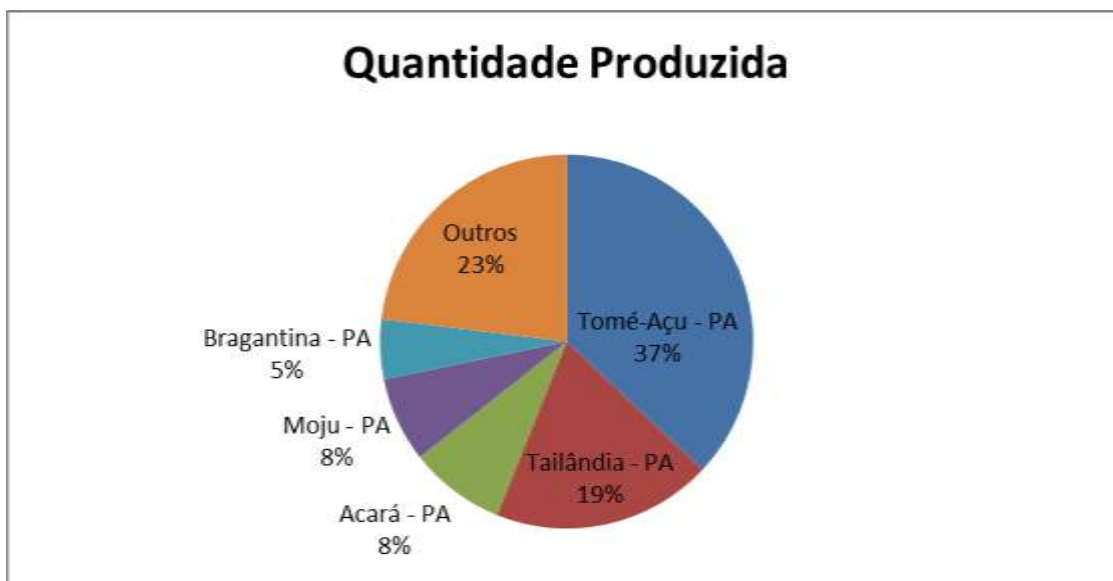
Analisando o gráfico de quantidade produzida de cachos de dendê, conclui-se que novamente o município de Tomé - Açu se destaca por sua elevada produção com quase 900.000 toneladas do produto correspondendo a quase 37% da produção do estado

Figura 5: Cinco municípios com maiores quantidades produzida de dendê



Fonte 6:IBGE (2014)

Figura 6: Percentual da quantidade produzida

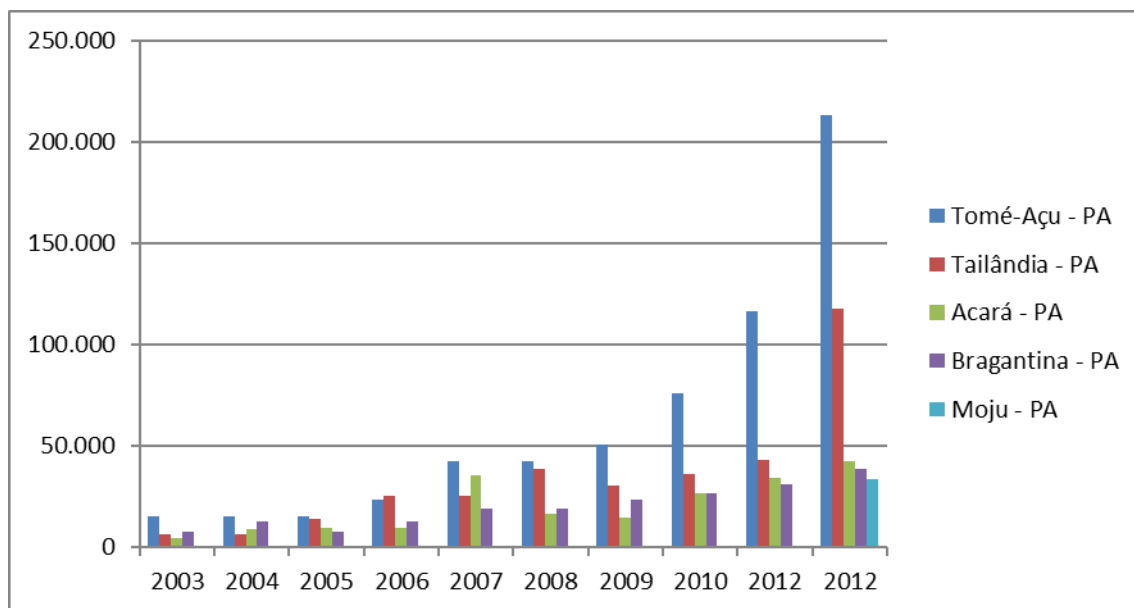


Fonte: IBGE (2014)

Em 2003 o valor da produção de dendê era muito baixo que em relação a quantidade produzida na mesma época não variando muito entre os municípios que mais produziam na época, o que teve um aumento considerável dez anos depois, elevando o valor da produção, isso se deve a inserção de novas tecnologias no meio de produção agrícola com a utilização de maquinários, deixando ser uma produção familiar para ser uma produção industrial.

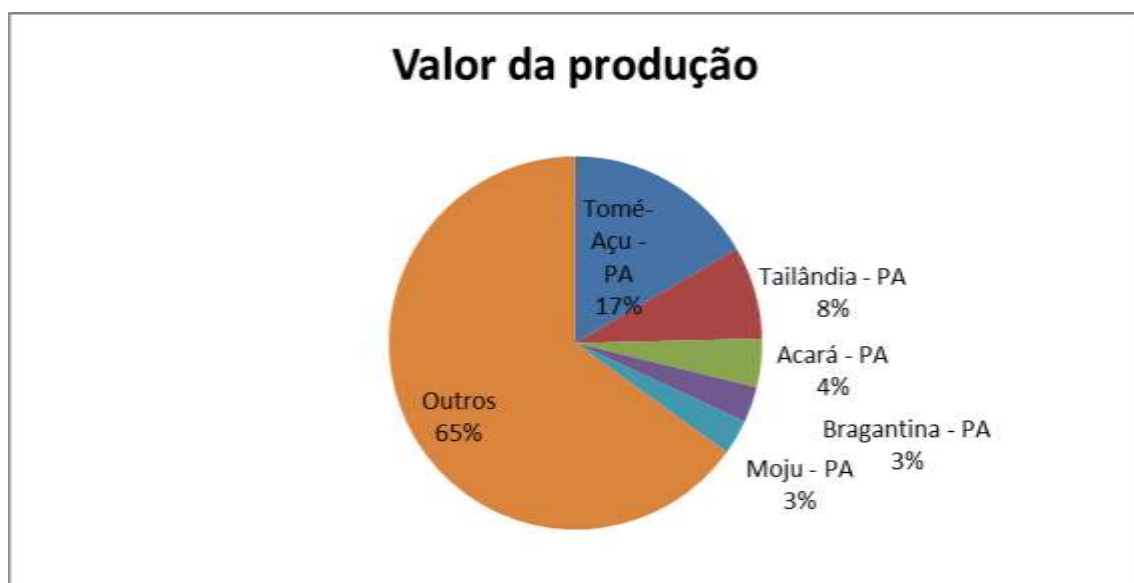
No que diz respeito ao valor da produção novamente o município Tomé- Açu se destaca pelo maior valor de produção correspondendo a mais de 200.000 mil reais. Levando em consideração que o município possui uma maior área destinada a colheita e maior área colhida assim como uma elevada produção, que corresponde ao elevado valor da produção.

FIGURA 7: Valor da produção de Dendê em cinco municípios do estado do Pará



Fonte 8: IBGE (2014)

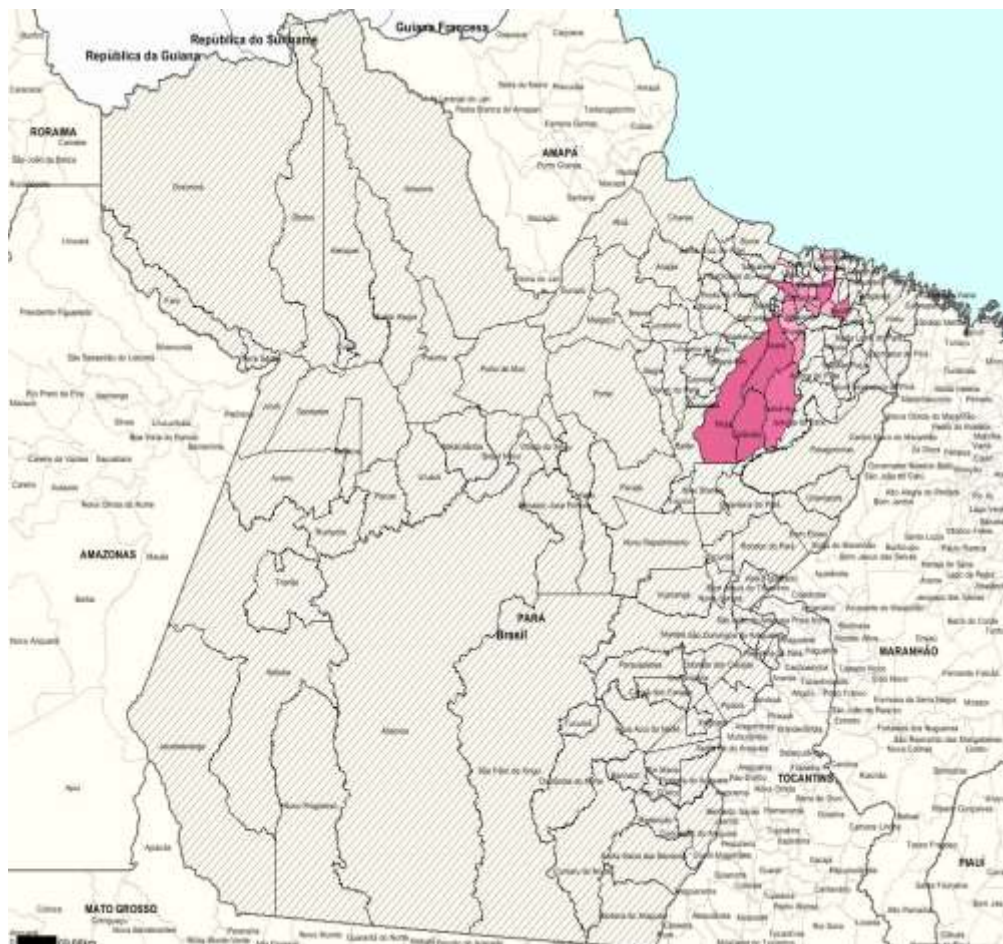
Figura: Percentual do valor da produção



Fonte: IBGE (2014)

Analisando o cartograma do estado do Pará se destaca a região do nordeste do estado como a região com maior produção de cachos de dendê onde se destaca o município de Tomé –Açu e as regiões s limítrofes, Tailândia, Acará e Ipixuna que também se destacam pela produção elevada de dendê.

Cartograma



Fonte: IBGE (2014)

CONCLUSÕES

O Pará é um estado que possui um território que favorece a produção agrícola, destacando-se principalmente os municípios interiorizados, que possuem um amplo espaço para a implantação de lavouras permanentes como é o caso dos dendezaís, que precisam de grandes extensões de terras para a sua implementação. Sendo assim o estado se destaca no território brasileiro na produção de cachos de dendê.

Sendo que a produção do estado teve um aumento da produção durante o período do estudo. Levando em consideração que o aumento da produção agrícola deve-se a utilização de técnicas inovadoras aplicados aos cultivos agrários.

Em relação aos cinco municípios que mais se estacaram, o que possui um futuro promissor no que diz respeito da produção de dendê é o município de Tomé-acu, que

possui um nivelamento de sua produção em conjunto com o seu valor, onde a área plantada, a área colhida está gerando uma quantidade produzida que esta sendo tão equivalente ao valor da produção ficando com valores que não são tão benéficos, pois corresponde a 17% do valor da produção total do estado quase q se igualando aos municípios de Tailândia que produz menos da metade da produção do município de Tome- Açu.

Esta elevação do valor da produção do município de Tailândia se deve pelo fato de o município possuir em seu território áreas de cultivo da AGROPALMA S.A. DO Grupo Real, que no ano de 2006 possuía 17mil hectares, sendo assim este município produz e na mesma região o produto pode ser comercializado, pois existe uma demanda muito grande por este produto.

Sendo assim a dedeicultura se torna uma atividade essencial para o estado do Pará, onde dentro da disponibilidade de espaço territorial para a implementação de cultura do dendê, o mesmo produto pode ser beneficiado na região, gerando emprego e renda aos municípios do estado do Pará.

REFERÊNCIAS

ESTEVAN, L. **O tempo da transformação: estrutura e dinâmica da formação econômica de Goiás**. Goiânia: Editora do autor, 1998. 259p.

COUTINHO, Pablo Wenderson Ribeiro, ET all. **Produção agrícola do estado do Pará de 2006 a 2010**. Enciclopédia Bioesfera, Centro científico conhecer. Goiânia, 2012. Pag 1357

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Banco de dados**.

Disponível em:<<http://www.sidra.ibge.gov.br>>.Acesso em: 06 março de 2014

SAVIN, G. **O dendezeiro no Estado da Bahia**. Ministério da Agricultura/ Instituto de óleos. 1965, 11p. Mimeografado.

CORREA, Denison Lima, ET AL. **Avaliação da produtividade do dendê (*Elaeisguineensis*) através de técnicas de sensoriamento remoto e**

geoprocessamento do município de Concórdia do Pará. Anais do 10º Seminário
Anual de Iniciação Científica da UFRA, 26 à 29 de setembro de 2012